



Ministério da Saúde



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

**CONSENTIMENTO INFORMADO**  
**PARA A ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS CONTRA O SARAMPO E A RUBÉOLA**  
**A MULHERES EM IDADE FÉRTIL**  
**(mulheres com possibilidade de ficarem grávidas)**

1. Se nunca teve **sarampo** nem foi vacinada contra esta doença, é recomendado que faça a vacina contra o sarampo.
2. Se nunca teve **rubéola**, não foi vacinada e/ou as suas análises feitas antes de engravidar (preconcepcionais) revelaram que não está protegida contra esta doença, é recomendado que faça a vacina contra a rubéola.

**Porquê vacinar contra o sarampo?** O sarampo é uma doença muito contagiosa. Habitualmente é uma doença benigna, mas pode ser grave e até mesmo mortal.

Apesar das recomendações de vacinação da Organização Mundial de Saúde, nos últimos anos têm vindo a ocorrer surtos de sarampo na Europa. Sabe-se que a doença é frequente em vários países asiáticos e africanos, nomeadamente em países que possuem relações estreitas com Portugal. Estes surtos têm-se verificado em populações em que a cobertura vacinal com a vacina contra o sarampo é insuficiente, resultando na acumulação de indivíduos suscetíveis à infeção.

Em Portugal, a grande maioria das pessoas está protegida, por estar vacinada ou por ter tido a doença. Apesar de as taxas nacionais de cobertura vacinal contra o sarampo serem elevadas, este valor não é constante em todos os locais e é provável que existam grupos de indivíduos suscetíveis, isto é, que podem apanhar a doença.

**Porquê vacinar contra a rubéola?** A rubéola é também uma doença contagiosa causada por vírus, que se transmite entre pessoas ou por via aérea (espirro, tosse, etc.).

A doença, em geral, não é grave e pode até não causar sintomas. Contudo, durante a gravidez, o vírus da rubéola atinge o bebé e este pode nascer com problemas graves.

Por este motivo, a confirmação de rubéola numa grávida pode justificar a interrupção da gravidez, no quadro legal em vigor.

**Que vacina existe?** Existe uma vacina (chamada VASPR) que protege, ao mesmo tempo e com uma única injeção no braço, contra estas duas doenças e ainda contra uma terceira (parotidite ou papeira).

**Quem deve vacinar-se contra o sarampo?** Todas as pessoas nascidas depois de 1969, sem história comprovada de sarampo, devem ser vacinadas, de acordo com a sua idade e com as circunstâncias em que se encontram. Especificamente, as mulheres em idade fértil, depois dos 18 anos de idade, sem registo de terem sido vacinadas contra o sarampo, devem receber a vacina assim que possível.

**Quem deve vacinar-se contra a rubéola?**

1. Todas as mulheres em idade fértil, depois dos 18 anos de idade, sem registo de vacinação contra a rubéola, devem receber a vacina assim que possível.



Ministério da Saúde



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

**2.** Todas as mulheres que revelem nas análises preconcepcionais que não estão protegidas contra a doença devem ser vacinadas, mesmo que já tenham sido vacinadas antes.

**3.** Todas as mulheres que foram mães há menos de 6 semanas e que não estejam protegidas ou cuja história de vacinação contra a rubéola se desconheça devem ser vacinadas.

**Riscos da aplicação da vacina?** Dadas as suas características, a vacina VASPR está contraindicada em caso de gravidez e constitui precaução essencial não vir a engravidar nos 3 meses seguintes à vacinação. Por isso, todas as mulheres em idade fértil que pretendam fazer esta vacina devem estar conscientes do risco teórico de malformações no feto, se estiverem grávidas no momento da vacinação ou se engravidarem nos 3 meses seguintes. A transmissão ao bebé é mais frequente e mais grave nos primeiros três meses da gravidez.

Antes de serem vacinadas com esta vacina, todas as mulheres em idade fértil devem ter a certeza que não estão grávidas e garantir que não vão engravidar nos 3 meses que se seguem à vacinação.

**Riscos da não-aplicação da vacina contra o sarampo?** As pessoas não vacinadas e que nunca tiveram sarampo, se forem expostas ao vírus, têm uma elevada probabilidade de apanhar a doença. A vacinação é a atitude mais eficaz para evitar o sarampo.

**Riscos da não-aplicação da vacina contra a rubéola?** As mulheres não protegidas contra a rubéola têm uma elevada probabilidade de contrair a doença e alguma probabilidade de poderem vir a ter filhos com doença grave.

**Riscos da aplicação de vacina a quem já esteja protegido (por já ter sido vacinado ou ter tido uma das doenças)?** Não há riscos especiais conhecidos e, nas condições explicadas anteriormente, são vacinas muito seguras.

---

#### FONTES DE INFORMAÇÃO

- Avaliação do Programa Nacional de Vacinação e melhoria do seu custo-efectividade: 2º inquérito serológico nacional: Portugal Continental 2001-2002, Lisboa. DGS
- Circular Normativa da Direção Geral da Saúde, Nº 10/DSCS/DPCD de 5 de junho de 2008
- Norma da Direção Geral de Saúde, Nº 011/2011 de 7 de junho de 2011
- Orientação da Direção Geral da Saúde, N.º 001/2011 de 4 de janeiro de 2011
- Programa Nacional de Vacinação 2006
- Saúde Reprodutiva: Doenças Infecciosas e Gravidez, Orientações Técnicas 11, Direção Geral da Saúde, 2000.



Ministério da Saúde



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

ACES \_\_\_\_\_ Unidade de Saúde \_\_\_\_\_

### Declaração do Profissional de Saúde

Confirmando que expliquei à pessoa abaixo indicada, de forma adequada e inteligível, os procedimentos necessários ao ato referido neste documento. Respondi a todas as questões que me foram colocadas e assegurei-me de que houve um período de reflexão suficiente para a tomada da decisão. Também garanti que, em caso de recusa, não serão adotados quaisquer procedimentos discriminatórios no contexto da sua assistência nesta unidade de saúde.

Nome legível do/a Enfermeiro/a: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

**Por favor, leia com atenção todo o conteúdo deste documento. Não hesite em solicitar mais informações se não estiver completamente esclarecida. Verifique se todas as informações estão corretas. Se tudo estiver correto e claro para si, então assine este documento, por favor.**

### Declaração da Utente ou do seu Representante Legal

*“Declaro de livre vontade que concordo com a aplicação da vacina contra o sarampo e a rubéola conforme me foi explicado pelo profissional de saúde que assina este documento. Foi-me dada a oportunidade de fazer todas as perguntas sobre o assunto e, para todas elas, obtive resposta esclarecedora. Considero ter-me sido dado tempo suficiente para refletir sobre este assunto.*

*Mais declaro que não estou grávida (preenchimento opcional: a minha última menstruação foi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_) e que estou consciente de que não devo engravidar nos 3 meses após a aplicação da vacina VASPR. Assim, **autorizo a realização do ato indicado nas condições em que me foram explicadas e constam deste documento.**”*

\_\_\_\_\_ (local), (data) \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_

**O Consentimento Informado acerca da aplicação da vacina contra o sarampo e a rubéola a menores ou a pessoas mentalmente incapazes de decidir deve ser assinado pelo pai, pela mãe ou pelo seu representante legal. Neste caso:**

Nome \_\_\_\_\_

BI/CD Nº \_\_\_\_\_ datado de ...../...../..... ou validade ...../...../.....

Grau de parentesco ou tipo de representação: pai - , mãe - , representante legal -

Assinatura \_\_\_\_\_

**A página 3 deste documento deve ser feita em duplicado: uma via para o processo, outra via para entregar à pessoa que consente, juntamente com as outras páginas.**